

ATA DA 024ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 2016, EM
COMEMORAÇÃO AOS 60 ANOS DA SOCIEDADE ESPÍRITA DE
RECUPERAÇÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO - SERTE
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração aos 60 anos de fundação da Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação - Serte.

Convido para compor a mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor procurador de Justiça, coordenador do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos e Terceiro Setor do Ministério Público de Santa Catarina, dr. Alexandre Herculano Abreu, representando o excelentíssimo senhor procurador-geral de Justiça do estado de Santa Catarina, dr. Sandro José Neis;

(Palmas)

Senhora presidente da Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação, Regina Maria Gonzaga de Sampaio;

(Palmas)

Senhor presidente da Federação Espírita Catarinense, Olenyr Teixeira;

(Palmas)

Senhora primeira-dama do estado de Santa Catarina, Maria Angélica Colombo;

(Palmas)

Senhora presidente da Serte do período de 1981 a 1987, Júlia Cascaes Pereira;

(Palmas)

Senhora Celida Wester, moradora da casa, representando todos os idosos da Serte.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em comemoração aos 60 anos da Sociedade Espírita de Recuperação,

Trabalho e Educação - Serte - foi convocada por proposição desta deputada e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Dando sequência, passaremos à apresentação de um vídeo institucional da Serte.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

(Passa a ler.)

"Senhoras e senhores, hoje é um dia muito especial e histórico, possa assim afirmar, para quem promove o bem e faz da solidariedade a sua missão de vida.

A Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação - Serte - foi fundada, em 1956, pelo empresário comercial Leonel Timóteo Pereira, o Nelito, e a sua esposa, dona Júlia Cascaes Pereira, que está aqui hoje. Juntos, eles criaram o Ranchinho da subsede, no terreno da família, na Cachoeira do Bom Jesus. Lá no pequeno rancho de madeira com apenas 54m² começaram, timidamente, o trabalho social que se agigantou com o passar dos anos. No pequeno rancho, além do centro espírita, seu Nelito montou um precário ambulatório médico e uma farmácia com medicamentos básicos como xaropes, fortificantes, materiais para curativos, etc.

Seis décadas depois, a Serte é reconhecida por ser uma entidade espírita, filantrópica e educacional sem fins econômicos. Suas obras sociais envolvem assistência a 55 idosos e cerca de 20 crianças abrigadas, em regime de 24 horas, além de 150 crianças na educação infantil pré-escolar. Conta com 120 funcionários especializados e mais de 150 voluntários nas obras sociais e centros espíritas.

Para se ter uma noção desse trabalho solidário em prol das pessoas, saibam que por mês são consumidas cerca de 5.500 fraldas geriátricas e servidas mil refeições diárias. Esses são apenas pequenos exemplos diante de todo esse legado.

Todos esses desafios são enfrentados com coragem e determinação não há 60 dias nem há 60 meses, mas há 60 anos, e por isso é mais que justo o nosso reconhecimento a essa entidade que faz muito pela nossa sociedade. A solidariedade é a marca da Serte, que é mantida por doações, pelos brechós, pelo bazar, pelas livrarias e pelos repasses de recursos públicos.

Hoje, a entidade ocupa uma área com cerca de 950.000m² na Cachoeira do Bom Jesus, além da sede no bairro Agrônômica, locais onde desenvolve o amparo fraterno e religioso para cerca de 30 mil pessoas ao ano, nas duas casas espíritas: o Centro Espírita Irmão Erasto (Ceie) e o Centro Espírita Allan Kardec (Ceak). É uma entidade que tem no social a sua missão!

Por isso, o nosso agradecimento a toda essa obra social através dessa solenidade que marca os 60 anos da Serte. Gratidão é o sentimento que nos move neste momento para reconhecer esse belo trabalho! Parabéns a todos os envolvidos, direção, funcionários e voluntários, que fazem acontecer e juntos transformam a Serte nessa grande obra social."

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Neste momento, eu gostaria de convidar a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem à Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação - Serte - pela passagem dos seus 60 anos de fundação, pautada nos princípios da doutrina espírita, tornando-se um instrumento de transformação do ser tanto para os assistidos quanto para os voluntários, prestando serviço de qualidade para amparar, orientar, capacitar e recuperar o ser humano em sua integralidade social e espiritual.

Convido a sra. deputada Dirce Heiderscheidt para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem, neste momento representando a Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação - Serte -, a sra. Presidente, Regina Maria Gonzaga de Sampaio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem às personalidades que muito contribuíram para o desenvolvimento e fortalecimento ao longo desses 60 anos de história da Serte.

Convido para receber o homenagem a sra. Telma Pereira Ramzemberg, neste ato representando o seu pai, o fundador da Serte, sr. Leonel Timóteo Pereira, *in memoriam*, por sua iniciativa, amor e dedicação, promovendo e vivenciando a cultura espírita para atenuar as carências humanas, proporcionando aos mais necessitados condições de aprimoramento social e espiritual em sua integralidade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Júlia Cascaes Pereira, presidente da Serte no período de 1981 a 1987.

Exerceu um papel importante ao lado de seu esposo na criação e construção desta obra assistencial e pioneira da caridade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Regine Abreu, presidente da Serte no triênio 1987 a 1990.

Constituiu, em parceria com a Telesc, o primeiro banco de dados do Brasil para doações pelo telefone, ideia posteriormente adotada pela Celesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Adelia Aracy Machado Pereira, vice-presidente de Assuntos Promocionais e Relações Públicas na gestão 1986 a 1987.

Colaborou nas campanhas desenvolvidas pela Serte para arrecadar recursos através de jantares, rifas, bingos e desfiles.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. José Nitro da Silva, amigo e parceiro Serte.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Sila Terezinha Bastian Costa, vice-presidente nas gestões 1990 a 1996 e 1996 a 1999.

Como voluntária, exerceu funções na área de artes manuais.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o dr. Max Antunes da Cruz.

Médico pediatra, voluntário, atua na Casa das Crianças. Iniciou as suas atividades na Serte quando ainda era acadêmico do curso de Medicina, no ano de 1970.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Lenir Wolter.

Atuante colaboradora, hoje é conselheira da Serte. Presente desde o início da edificação das obras assistenciais.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará a entrega de certificados às personalidades, por seu valoroso empenho e dedicação, vivenciando a cultura espírita no amparo, recuperação e educação dos mais necessitados.

Convido para receber o certificado o sr. Tertuliano Cardoso Filho, sócio efetivo e presidente da Serte no período de 1990 a 1996.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Hélio Abreu Filho, sócio efetivo e presidente da Serte na gestão 2000 a 2008.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Messias Antônio Dorés Bastos, sócio efetivo, primeiro contador da Serte e presidente na gestão de 1997 a 1999.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Jorge Artur Cameu, sócio efetivo e presidente da Serte na gestão 2012 a 2014.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Leda Maria Pereira, funcionária mais antiga do Lar das Crianças Seara da Esperança.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Jussara Terezinha Lopes, a segunda funcionária mais antiga do Lar dos Idosos Irmão Erasto.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Leonilda da Costa, a mais antiga servidora do Educandário Lar de Jesus.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Lourival Abreu Junior, voluntário da Serte levando semanalmente a prática do Evangelho, com palavras de conforto, alento e fé para com os idosos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Maria de Fátima Rodrigues Nogueira, como voluntária, proporcionando aos idosos aulas de lazer, desenho e pintura.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Liane Maria Tomio Willerding, voluntária e coordenadora da equipe da sala de costura.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Celita Gevaerd Gomes, que, como voluntária, iniciou as suas atividades desde a construção da sede, colaborando em todos os eventos sociais na arrecadação de recursos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Marília Fernandes Andujar, abnegada e voluntária, colaborou na captação de novos mantenedores desde o início da Serte.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Evaldo Luiz Lentz, o serteano que iniciou, ainda criança, na prática da doutrina espírita, ocupou por diversas vezes o cargo de vice-presidente da instituição.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Solicito que a sra. deputada Dirce Heiderscheidt permaneça à frente.

Dando continuidade à solenidade, a Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação - Serte - presta uma homenagem às personalidades pelo importante apoio à instituição ao longo desses anos.

Convido a sra. presidente da Serte, Regina Maria Gonzaga de Sampaio, para fazer a entrega da homenagem a sra. deputada Dirce Heiderscheidt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem da Serte o presidente da Federação Espírita Catarinense, sr. Olenyr Teixeira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem da Serte a primeira-dama do estado de Santa Catarina, Maria Angélica Colombo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço à deputada pela entrega das homenagens à Serte.

Seriam homenageados também nesta noite o sr. Antônio Koerich, a sra. Rosângela Moraes da Rosa, e o sr. Orlando da Silva Filho.

Neste momento, o coral da Alesc brindará todos com a música *Dá-me as Palavras Corretas*.

Muito obrigada a todos e uma ótima sessão!

(Procede-se à execução da música.)

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Linda música! Ao renovar a cada dia as nossas energias, conseguimos continuar lutando e fazendo o bem para as pessoas.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o sr. Messias Antônio Dores Bastos.

O SR. MESSIAS ANTÔNIO DORES BASTOS - Felicitando a iniciativa da deputada Dirce Heiderscheidt, cumprimento a dona Regina Maria Gonzaga de Sampaio, presidente da Serte; a dona Júlia Cascaes Pereira, esta quase centenária lutadora da Serte; e em nome delas saúdo os demais componentes da mesa.

(Passa a ler.)

"Coube-me a incumbência de dirigir algumas palavras em nome dos homenageados, cujos esforços têm sido os meios pelos quais essa instituição realiza o árduo trabalho de assistir dezenas de irmãos idosos e crianças necessitadas.

Devo, nesta oportunidade, agradecer o pleito pelo qual a sra. deputada Dirce Heiderscheidt tomou a iniciativa de oferecer à Serte esta homenagem.

Destacamos a esta Assembleia Legislativa a importância do apoio sempre prestado à Serte na execução de seus trabalhos prestados à nossa comunidade.

No decorrer desses 60 anos da fundação da Serte devem ser feitos dois registros. O primeiro é que temos aqui presente a sra. Júlia Cascaes Pereira, fundadora e viúva do irmão Leonel Timóteo Pereira, o Nelito, fundador e primeiro presidente da Serte. A sra. Júlia Cascaes Pereira destaca-se

como escritora e ardorosa incentivadora dos membros da Serte. O segundo é que o irmão Nelito está presente e maravilhado com a obra que implantou na Cachoeira do Bom Jesus, auxiliando o desenvolvimento daquele subdistrito.

Os homenageados aqui presentes representam todos os mantenedores, trabalhadores e apoiadores. Eles irmanam em torno do lema da Serte: 'Um só nada faz, é o conjunto que opera'.

Finalmente, atrevo-me a encerrar as minhas palavras com a frase que o irmão Nelito não cansou de ouvir e repetir: 'Oh, como é bom e suave que os irmãos habitem em união'."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Dando sequência, convidamos o presidente da Federação Espírita Catarinense, sr. Olenyr Teixeira, para também proferir algumas palavras.

O SR. OLENYR TEIXEIRA - Excelentíssima sra. deputada Dirce Heiderscheidt, que neste momento preside esta sessão; sra. Maria Regina Gonzaga de Sampaio, presidente da Serte; excelentíssimo dr. Alexandre Herculano Abreu, procurador de Justiça; demais componentes da mesa; autoridades as quais respeitamos; senhoras e senhores.

Não há muito tempo, tivemos o ensejo e a honra de estar nesta Casa de Leis. Aqui estivemos ao lado do notável tribuno Divaldo Pereira Franco, que, quando da sua presença em Santa Catarina, recebeu neste Poder uma homenagem, tal como hoje acontece. Lembro-me bem desta data porquanto naquele dia a Federação Espírita Catarinense completava também o seu aniversário, coincidentemente 24 de abril de 2014. Naquela oportunidade, embora de forma imerecida, foi-nos concedida também a oportunidade de tecer algumas considerações a respeito da obra que Divaldo Pereira Franco organizou e mantém em Salvador, na Bahia. Falamos a respeito da obra com muito respeito, embora não tivéssemos ainda visitado pessoalmente a Mansão do Caminho, o que fizemos

alguns dias após. Realmente aquilo que vimos na Mansão do Caminho representou a necessidade de ofertar a Divaldo os encômios de toda uma população no Brasil.

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina não se furtou a isso e, tal como outras instituições, concedeu a Divaldo Franco esse mérito. Mas eu digo isso porquanto a Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação similariza-se com a Mansão do Caminho. O trabalho que é realizado na Cachoeira de Bom Jesus, e que já visitamos em várias ocasiões, naturalmente traz à tona essa atividade coerente que toda criatura deveria ter, que é o amor ao próximo. Recuperar, trabalhar e educar. Recuperação, trabalho e educação, o digno tema dessa instituição. Recuperar as criaturas para a vida, para um trabalho durante a vida; manter essas pessoas através de um trabalho intenso, fazendo com que realmente sintam a grandeza de poder atuar em alguma atividade; e educar para servir melhor sempre.

A Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação, que nesta ocasião é homenageada pelos seus 60 anos, realmente merece esses encômios e todo o respeito da população de Santa Catarina e, por que não dizer, do Brasil pelo trabalho que vem realizando ao longo dessas seis décadas. Que Deus ampare sempre!

A doutrina espírita que abraçamos ensina-nos que o amor ao semelhante é algo que devemos sempre ter no coração e jamais esquecer. Traz de volta o Evangelho de Jesus na sua pureza e mostra-nos, através das várias colocações que os espíritos fizeram, que nós, criaturas humanas, somente progrediremos e evoluiremos amando e fazendo o bem ao nosso semelhante.

Diante da pergunta feita pelo sr. Allan Kardec, codificador da doutrina, de que as criaturas que não têm condições de trabalho e de sobrevivência, como fazer para que elas se mantenham, os espíritos responderam: "O forte deve trabalhar para o fraco". E esse forte somos nós outros que podemos, de alguma forma, contribuir para que aquelas criaturas que mantêm ainda em si

um pouco de sensibilidade, embora fracas no físico, fracas no material, fracas no moral, fracas nos recursos...

Disseram os espíritos, numa outra resposta dada ao sr. Allan Kardec, e constante em *O Livro dos Espíritos*, "que numa sociedade organizada, segundo as leis do Cristo, ninguém deve morrer de fome". E se ninguém deve morrer de fome, a nós outros, que temos essa condição, é que nos cabe auxiliar aqueles para que não pereçam. "Qual o maior direito das criaturas no mundo", perguntou Kardec. "É o de viver". E se essas criaturas têm o direito de viver, nós temos o dever de contribuir para que elas não pereçam.

É isto que a Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação vem fazendo ao longo de seis décadas: atendendo a pessoas idosas, atendendo a crianças, atendendo as criaturas nas suas maiores necessidades. Que Deus proteja essa instituição sempre!

Muita paz! Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Na sequência, vamos ouvir a nossa primeira-dama do estado de Santa Catarina, sra. Maria Angélica Colombo, uma grande benemérita que faz o seu voluntariado na Serte e merece todo o nosso respeito por trabalhar muito pelas causas sociais.

A SRA. MARIA ANGÉLICA COLOMBO - Boa-noite a todos!

Gostaria de cumprimentar a deputada Dirce Heiderscheidt, minha amiga e presidente desta sessão, que hoje faz um gesto tão nobre de homenagear a Serte pelos seus 60 anos. Também quero cumprimentar a Regina e todas as demais pessoas aqui presentes.

Ao cumprimentar o seu Valdemar, cumprimento todos que fazem parte da Serte e fazem dela a sua casa. Com o trabalho de voluntariado, eu posso me doar um pouquinho. Eu aprendi a cortar cabelo e faço esse trabalho voluntariamente.

Aqui foi falado muito em doação e no amor, e a maneira que eu encontrei para estar mais perto daqueles que precisam tanto do nosso gesto foi através do voluntariado. Como o senhor falou, os fortes vão ao encontro dos fracos, dos indefesos, daqueles que precisam de nós. E talvez eles sejam até mais fortes que nós, tenho certeza, porque o que aprendemos e recebemos em troca quando estamos lá é muito forte. Cada vez que olho para aquelas pessoas que estão lá se doando, eu penso que elas são privilegiadas e estão, talvez, num nível muito superior ao nosso, porque a doação delas realmente é diária. E refiro-me às enfermeiras e àquelas pessoas que têm um contato direto não apenas com as crianças, mas com todos que estão lá e precisam da nossa presença e do nosso olhar.

Então, sou muito grata por essa oportunidade.

Queremos dizer que hoje é um dia muito especial, porque estamos dando os parabéns pelo trabalho realizado durante esses 60 anos. Mas é preciso dizer também da gratidão do povo de Florianópolis, e talvez de todo o estado de Santa Catarina, porque lá são abrigadas pessoas não apenas desta cidade, mas também de vários lugares.

Ao assistir o vídeo sobre a Serte, uma frase, ao final, chamou-me a atenção: "Sozinho não se faz nada". É verdade! Sozinho não se constrói nada! Então, foi o espírito iluminado do fundador que, com a sua esposa, recebeu esse grande presente de Deus de abrir o coração e acolher as pessoas que precisam.

Quer dizer que recebi um cartão da Regina e que nele havia uma frase que me tocou: "São os nossos gestos de amor que alcançam cada idoso e cada criança".

Muito obrigada e parabéns!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Na sequência, fará uso da palavra, representando a instituição, o dr. Alexandre Herculano Abreu.

O DR. ALEXANDRE HERCULANO ABREU - Gostaria, inicialmente, de saudar a excelentíssima sra.

deputada Dirce Heiderscheidt, digníssima presidente desta sessão e proponente da homenagem à Serte, em nome da qual quero homenagear os srs. deputados desta Casa e muito especialmente também os funcionários da Assembleia Legislativa, uma vez que muitos deles são mantenedores da nossa Serte, ajudam e contribuem mensalmente para que possamos fazer um trabalho há 60 anos com muita dedicação e carinho.

Saúdo também a nossa presidente da Sociedade Espírita de Recuperação Trabalho e Educação - Serte -, irmã Regina Maria Gonzaga de Sampaio, em nome da qual também gostaria de saudar todos os serteanos que estão aqui presentes, aqueles que estão na vida carnal e os já desencarnados, e todos que se dedicaram a esta instituição e que buscaram dar a sua contribuição à causa.

Quero saudar o irmão Olenyr Teixeira, presidente da Federação Espírita Catarinense, em nome do qual saúdo todos os espíritas catarinenses do movimento espírita e daquelas inúmeras obras que temos pelo Brasil afora levando a mensagem de amor, a mensagem do Cristo e da verdadeira caridade.

Gostaria também de saudar a nossa primeira-dama do estado de Santa Catarina, Maria Angélica Colombo, homenageando-a duplamente, uma vez que o estado de Santa Catarina tem ajudado a nossa instituição durante todos esses anos. E a minha saudação também aos nossos voluntários, sendo que a nossa primeira-dama também o é. E o voluntário, Maria Angélica, como você mesmo disse, e bem disse, doa-se, mas recebe muito mais. Há uma prece de São Francisco que é muito clara neste sentido: é dando que se recebe. Ficamos mais felizes ao ver o sorriso do próximo, quando o ajudamos com o coração aberto.

Não é por nada que temos lá o dr. Max, que desde estudante e até hoje, já aposentado, continua a contribuir. E ele está contribuindo com ele mesmo, pois cada vez que vai até a Serte e dá um pouquinho do seu coração, sente-se ainda mais fortificado, tenho certeza disto!

Gostaríamos também de saudar a nossa fundadora materialmente presente, a dona Júlia Cascaes Pereira, que durante todos esses anos esteve à frente da instituição e hoje faz parte do Conselho da Serte, contribuindo, dando as suas sugestões, trabalhando, buscando recursos para a instituição e trazendo ideias para que a Serte possa realmente ter melhores condições para estar sempre ajudando o próximo. E ela está cumprindo a tarefa do seu esposo, que, com certeza, hoje está aqui conosco, além de tantos outros que já desencarnaram e estão aqui presentes em espírito nesta homenagem que recebemos.

Cumprimento, especialmente, a nossa idosa e residente da instituição, a dona Celida Wester, que é a razão, na realidade, da existência da Serte. A Serte existe exatamente para estar com essas irmãs e com esses irmãos, crianças, idosos, enfim, todos aqueles que precisam e necessitam.

Então, é este carinho e esta união que nos move, e é por isto que a Serte está há 60 anos contribuindo e ajudando: porque ela tem fortes raízes já trazidas pelo nosso fundador na caridade, no amor e na abnegação.

Também gostaríamos de saudar os funcionários da nossa Serte que lá trabalham - e hoje vejo aqui alguns presentes. A este grupo grande de pessoas que se dedicam à instituição, a nossa gratidão e a nossa alegria!

(Passa a ler.)

"Meus senhores e minhas senhoras, no dia 26 de dezembro de 1956, nessa memorável data em que estamos neste ano por comemorar o Jubileu de Diamantes da Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação - Serte -, é que se considera o marco inicial da nossa entidade, pois foi nesse dia, nos fundos de uma residência na região central de Florianópolis, na rua Monsenhor Topp n. 24, em pequeno cômodo de 2,60m de frente por 2,80m de fundos, que se reuniram pessoas de boa vontade com a finalidade de comemorar com uma prece o aniversário natalício de Demóstenes, o orientador espiritual do então pequeno grupo. Quando o espírito se manifestou com uma única e singela

frase: 'Nelito, auxílio na ilha', muito embora ainda não percebido pelo grupo o seu real significado, foi motivo de inquietação para o nosso fundador, Leonel Timóteo Pereira, o nosso Nelito, que a partir dali deu um novo rumo à sua vida.

Portanto, essa data foi reservada pelo destino para fixar um marco indestrutível da Serte. A máxima 'fora da caridade não há salvação' foi o referencial que sustentou o grupo e até hoje é pedra de toque da entidade, que vê na assistência social espírita uma forma de buscar a transformação do homem velho para um novo homem, cidadão de seus direitos e tendo como bússola o mestre Jesus Cristo.

Em seguida, por uma nova orientação de Demóstenes, veio o segundo referencial: 'Um nada faz, é o conjunto que opera', lema da entidade, em que se entende que a Serte é um campo de trabalho aberto a toda pessoa de boa vontade. Aquele que buscar a nossa casa com o desejo de ajudar, deverá ter suprido a sua necessidade, oportunizando o seu trabalho edificante em prol do próximo e de si mesmo.

A Serte, hoje, tem as suas instalações com capacidade de abrigamento, no Lar dos Idosos Irmão Erasto, de 70 idosos, e no Lar das Crianças Seara da Esperança de 20 crianças, com atendimento 24 horas por dia, todos os dias da semana, inclusive nos feriados. Ainda possui um educandário voltado para a comunidade da Cachoeira do Bom Jesus, com capacidade para 186 crianças.

Possui ainda dois centros espíritas, um na Cachoeira do Bom Jesus, o Ceie - Centro Espírita Irmão Erasto -, e outro na região central de Florianópolis, o Ceak - Centro Espírita Allan Kardec. Temos 134 funcionários que demandam uma folha de pagamento mensal em torno de R\$ 200 mil, não computando os gastos com alimentação, vestuário, remédios, manutenção - este cada vez maior pelo tempo, havendo constante necessidade de reformas.

O trabalho voluntário é fundamental em nossa casa. Atualmente, contamos com o auxílio de 259

colaboradores devida e legalmente registrados. E as pessoas que colaboram financeiramente com a casa, os nossos associados e mantenedores, hoje são mais de cinco mil pessoas fundamentais para suprirem os gastos que se fazem necessários, ainda mais nesses tempos de carestia.

A nossa entidade mudou do pequeno ranchinho para uma verdadeira Mansão do Caminho, e vem mudando para se adaptar às novas necessidades de ordem organizacional e legal, a ponto de atuar fortemente em várias áreas: na área da comunicação social, com o seu site www.serte.org.br. e no [facebook.com/serte.org](https://www.facebook.com/serte.org); na área da educação, por intermédio de seu educandário; na área do idoso, com o Lar dos Velhinhos Irmão Erasto; e na área da proteção à infância, com o Lar das Crianças Seara da Esperança.

Nesses 60 anos, mais de 30 mil pessoas foram ajudadas de forma direta ou indireta em uma dessas áreas de atuação. A Serte e o movimento espírita têm muita contribuição a dar à coletividade. A nossa entidade, nesse novo pensar, tem buscado participar dos Conselhos: do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Assistência Social, da Saúde e de tantos outros que possam contribuir com uma sociedade mais próxima e mais irmã em que o ser esteja acima do ter.

Nesse início do século XXI a nossa entidade está sendo desafiada a se adequar por intermédio do patrimônio que até agora amealhou, as pessoas, os funcionários e os colaboradores, buscando a sua qualificação, e os recursos materiais, entre eles um terreno de, aproximadamente, 1.000.000m² no norte da ilha, ao lado do Sapiens Parque.

Diante dessa situação e dentro de uma diretriz universal de fraternidade, a Serte busca promover o desenvolvimento sócio ambiental sustentável e tornar-se um lugar no qual o terceiro setor possa instalar as suas bases avançadas de pesquisa, desenvolvimento e experimentação de tecnologias e soluções de alto impacto para o ser humano, com uma possível parceria com o Sapiens Parque, o poder público, a iniciativa privada e a comunidade do entorno, estando a Serte, nesta relação fincada

no campo social, a alicerçar essa parceria, especialmente no campo da assistência, saúde, educação, inclusive a profissionalizante, e a preparar trabalhadores qualificados às novas tarefas que surgirão.

Por fim, como vimos, os desafios são grandes para os anos que se seguem rumo ao centenário da nossa instituição, rumo a sua perenidade e, especialmente, a oportunizar uma direção clara e segura para o seu futuro que envolva a administração do seu patrimônio, ou seja, a gestão dos seus talentos e obrar com responsabilidade, inclusive social.

Essa é a oportunidade de um trabalho edificante que está aberta a todos de boa vontade, não somente para os associados da Serte, os seus mantenedores, mas a comunidade que a agasalha há tanto tempo. Mas também a tantos outros, como idealistas, políticos, administradores, comerciantes, empresários e investidores, que encontram espaço em seus corações para a caminhada da fraternidade na busca de uma sociedade mais justa e perfeita."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Eu gostaria de ler para vocês o cartão que acabei de receber, juntamente com estas lindas rosas. Ele tem palavras muito bonitas e vou dividi-las com vocês.

(Passa a ler.)

"Quem trabalha por amor à causa do próximo não busca reconhecimento de sua prática. Porém, quando se é reconhecido, uma luz motivadora nos indica que não estamos sozinhos nessa jornada, que amigos com os corações afinados nos acompanham e favorecem, que o trabalho continue, que não falte energia nem motivação.

Em nome da Serte, agradecemos a linda homenagem proporcionada para a Serte na Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina e recebemos o seu ato de carinho e comprometimento com a sociedade catarinense."

Vou dividi-lo com os meus colegas parlamentares também. Agradeço à Serte pelas palavras.

Quero, neste momento, também agradecer a toda equipe da Alesc, que com muito carinho e dedicação organizou esta sessão especial, assim como também ao coral pela musicalidade e à imprensa que se faz presente.

Gostaria de agradecer a todas as pessoas que estão presentes nesta sessão, principalmente aos nossos homenageados, aos nossos funcionários e aos voluntários da Serte.

Agradeço à direção da Serte, em nome da Regina e do dr. Alexandre, parabenizando a instituição pelo trabalho que é realizado com carinho e com respeito a cada morador e a cada criança, proporcionando a essas pessoas dignidade, respeito e muito carinho.

Queremos encerrar esta sessão deixando uma mensagem de um grande mestre de luz, que fez da solidariedade e do amor a sua vida. Refiro-me ao nosso querido mestre Chico Xavier, que nos diz: "Que eu não perca a vontade de doar este enorme amor que existe em meu coração, mesmo sabendo que muitas vezes ele será submetido a provas e até rejeitado".

Agradecemos a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite. Muito obrigada a todos e que Deus fique no coração de vocês!

Antes do encerramento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina, pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, especial, para segunda-feira, dia 26, às 19h, em comemoração aos 90 anos da criação do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina.

Está encerrada a presente sessão.